

ÁUDIO & VÍDEO

D E S I G N T E C N O L O G I A

ANO - 12

#159



FORA DE SÉRIE!

Repleto de soluções inovadoras, *Home Cinema* idealizado para a Casa Cor Minas reúne estilo e modernidade em um mesmo espaço



■ RAI0-X

Testamos o projetor W1700, da BenQ, uma máquina de alto desempenho e com recursos incríveis

■ MUNDO CONECTADO

Saiba como será o nosso cotidiano na era dos Assistentes Virtuais, uma novidade que chegou para ficar

■ MASTER "CHEF"!

Conheça uma cozinha sob medida para quem aprecia bons pratos, design e tecnologia



A ERA DOS ASSISTENTES VIRTUAIS

Desenvolvidos para reconhecer a fala humana, aplicativos prometem revolucionar as rotinas domésticas

» Os assistentes virtuais (em Inglês, chamados de Voice Assistants) querem realmente fazer parte de sua vida. Mas o que são eles?

Na verdade, os assistentes virtuais são aplicativos desenvolvidos para reconhecer a fala humana, interpretar o que foi dito e reagir conforme um conjunto de regras e funcionalidades. Estes assistentes precisam de um equipamento onde possam “morar”,

o que, às vezes, confunde o usuário. Um exemplo típico é o assistente da Amazon, chamado de Alexa, que, normalmente, vem instalado em um equipamento chamado Amazon Echo. Então, é comum o usuário achar que se trata de uma coisa só, o que não é exatamente verdade.

Um assistente virtual, por ser um aplicativo, precisa ter um dispositivo que o execute e que lhe ofereça “ouvidos”

para ouvir as frases do usuário. Precisa, também, de um dispositivo que lhe dê o poder da fala, para responder à pessoa. E ainda, ter seus caminhos para a Internet disponíveis. Então, todo assistente virtual requer um hospedeiro que lhe dê essas funcionalidades: processamento, microfone, alto falante e conectividade. Mas este hospedeiro pode ser um outro equipamento qualquer, que atenda às necessidades do assistente.

COMPATIBILIDADE

Hoje, há três grandes assistentes no mercado: o Alexa, da Amazon, o Google Assistant, da Google, e o Siri, da Apple. O primeiro é normalmente encontrado instalado na família de produtos Amazon Echo (Echo, Echo Dot, Echo Plus, Echo Spot, Echo Show) ou em celulares com Android ou iOS. Já o Google Assistant costuma ser encontrado nos telefones Android e nos produtos da Google, como o Home, Home Mini e Home Max. Por fim, o Siri é encontrado nos telefones iPhone e no Homepod. Há, ainda, outros assistentes virtuais que tentam conquistar uma fatia do mercado, como o Cortana, da Microsoft, e o Bixby, da Samsung.

Um aspecto importante a se considerar quando escolhemos um assistente virtual é sua compatibilidade com os produtos inteligentes

oferecidos no mercado. Estes podem ser compatíveis com um assistente, mas não com outro, ou terem mais funcionalidades com um do que com outro; ou, ainda, podem ser mais fáceis de instalar com um do que com o outro. É importante ressaltar que os fabricantes destes produtos inteligentes sempre procuram ser compatíveis com os dois principais assistentes (mas, por via das dúvidas, é bom checar).

Seus hospedeiros mais usuais são belas caixas de som, que podem dar uma voz de qualidade ao assistente, como, também, tocar suas músicas prediletas. Porém, os hospedeiros podem conversar com o usuário em, no máximo, um ambiente, seja uma sala ou quarto. E se você estiver em outro ambiente? Precisarão contar com outra caixa de som hospedeira? Isso ficaria meio sem graça e repetitivo.

Então, qual seria a alternativa inteligente? Esta solução começa a aparecer aos poucos: embutir (ou “embarcar”, em termos mais técnicos) o assistente virtual em outros equipamentos não dedicados a esta função.

Desse modo, sua geladeira poderia ter um microfone, alto-falantes e até uma tela, bem como um assistente virtual instalado em seu interior. Quando você estivesse na cozinha, poderia falar diretamente com a geladeira, para, por exemplo, ligar ou desligar uma luz, saber quem está tocando a campainha ou reproduzir sua música predileta.

Pode parecer brincadeira, mas já estamos começando a ver estes produtos sendo anunciados no mercado internacional. Há fabricantes prometendo esta geladeira com ambos os assistentes pré-instalados. •





OPÇÕES

A Samsung divulgou, recentemente, que sua mais nova linha de TVs Frame virá com o assistente virtual Bixby pré-instalado. Esses equipamentos já apresentam o fato inovador de serem verdadeiras obras de arte quando desligadas, mostrando imagens de pinturas de artistas renomados e embelezando o ambiente quando não estão sendo utilizadas. Agora, você poderá falar com a TV, mesmo desligada, para que ela atue como seu assistente virtual, comandando equipamentos e escolhendo o que assistir ou ouvir. A Amazon preferiu incorporar o Alexa ao controle-remoto da TV (o que, para mim, não faz muito sentido, já que eu quero um assistente que me ajude a me livrar dos controles remotos).

A LG promete uma TV com opção para os dois assistentes mais famosos: Alexa e Google Assistant. A GE desenvolveu luminárias de mesa que incluem microfones, alto-falantes e o assistente Alexa, o que, na verdade, também podemos dizer que é um Alexa com lâmpadas, mas que pode dar ao usuário uma opção estética mais interessante. Temos, ainda, projetores 4K, Blu-rays, geladeiras, espelhos, automóveis... todos com algum assistente virtual embarcado. Há, até, construtores entregando residências com sistemas de som ambiente instalados e assistente virtual em todos os cômodos que tenham, pelo menos, um alto falante.

Mas, acima de tudo, é importante saber escolher o assistente que melhor nos atenda. O que devemos considerar na escolha? Primeiramente, devemos desconsiderar quem está disponível no Brasil, pois, se formos levar isto em consideração, não escolheremos nenhum. Por enquanto, nenhum dos mais conhecidos assistentes está oficialmente disponível no país, o que poderia ser uma ótima oportunidade para algum fabricante nacional desenvolver produtos com algum assistente “embarcado”. Depois, é preciso considerar o idioma a ser usado. Alguns não “falam” o Português, mas é sempre bom pesquisar com frequência, já que isto pode mudar a qualquer instante. Se você gosta de música e usa serviços online, vale a pena checar qual assistente melhor se adapta aos serviços que utiliza e aos equipamentos nos quais armazena suas músicas.

Considere, ainda, qual será o uso principal do assistente: responder a perguntas cotidianas, com notícias e informações sobre o clima? Cuidar de sua agenda e de suas rotinas? Comandar dispositivos inteligentes, como iluminação e eletrodomésticos? Cuidar do entretenimento, comandando seus aparelhos de áudio e vídeo? Pesquise os comentários e análises na Internet para saber qual

oferece o melhor resultado.

Você tem alguma necessidade específica, como monitorar pessoas idosas ou gerenciar o consumo de energia de uma residência? Neste caso, sugiro que comece de trás para frente: procure pelos equipamentos de monitoração, como câmeras, sensores e medidores de energia, e verifique com quais assistentes eles se dão melhor.

ATENÇÃO ÀS SUAS ESCOLHAS

Considere, também, o histórico de desenvolvimento do fornecedor do próprio assistente, mais que seu hospedeiro. Você pode, a qualquer instante, mudar de hospedeiro, mas trocar de assistente é sempre uma dor de cabeça. Logo, tente avaliar se o direcionamento dado pelo fornecedor parece lhe atender, não só agora, mas nos próximos anos.

Outra coisa: pense nos equipamentos que serão comandados pelo assistente. Procure por marcas mais “sólidas”, que não serão engolidas por outras, pois seu investimento nestes produtos é muito maior que no assistente em si, mesmo incluindo o custo do hospedeiro. Pense que, ao escolher uma fechadura inteligente, esta deve durar muitos anos (seguramente, mais que a caixa de som que hospeda seu assistente ou smartphone).

E não se preocupe com a presente ausência destes assistentes no mercado brasileiro. Eles virão, com certeza. O mercado nacional apresenta alguns desafios que impedem que a simples importação dos produtos seja adequada para a venda massificada. Há a necessidade de se criar todo o ecossistema antes de entrar no mercado. Portanto, estes fornecedores precisam conquistar fabricantes de equipamentos que já estejam no Brasil ou queiram vir para cá, para formar um ecossistema que atraia o público. De nada adianta uma TV 4K sem conteúdos compatíveis com o produto.

Mesmo que você não queira escolher imediatamente qual será o seu assistente virtual, já é hora de prestar atenção no que está acontecendo. Assim, quando o momento surgir, será possível optar de forma adequada. •



GEORGE WOOTTON

é Diretor Comercial da DomóticaBR Automação Ltda. e se dedica à automação há mais de 30 anos, tendo trabalhado em grandes projetos inovadores no Brasil, em empresas nacionais e multinacionais. Ele também é Diretor Técnico da Aureside – Associação Brasileira de Automação Residencial e Predial.